

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

OUTUBRO DE 2002

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$ 23.924,0 milhões** no mês de outubro e **R\$ 199.455,0 milhões** no período de janeiro a outubro de 2002.

a) Variação nominal

A arrecadação total do período de janeiro a outubro de 2002 apresentou crescimento nominal de **22,93%** em relação a igual período de 2001.

No tocante à Receita Administrada pela SRF, houve crescimento nominal de **22,73%** em comparação com o período de janeiro a outubro de 2001.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
OUTUBRO DE 2002
(A PREÇOS CORRENTES)

RECEITA	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)					VARIÇÃO (%)		
	2002			2001		OUT/02 SET/02	OUT/02 OUT/01	JAN-OUT/02 JAN-OUT/01
	OUT	SET	JAN-OUT	OUT	JAN-OUT			
RECEITA ADMINISTRADA PELA SRF [A]	22.068,2	21.984,1	190.660,8	17.121,8	155.352,3	0,38	28,89	22,73
DEMAIS RECEITAS [B]	1.856,1	836,2	8.794,5	1.089,2	6.901,7	121,98	70,41	27,43
TOTAL [A]+[B]	23.924,3	22.820,3	199.455,3	18.211,0	162.254,0	4,84	31,37	22,93

Fonte: SRF (SIADI).

b) Variação real

A arrecadação total do período de janeiro a outubro de 2002 apresentou crescimento real de **10,58%** em relação a igual período de 2001.

No tocante à Receita Administrada pela SRF, houve crescimento real de **10,43%** em comparação com o período de janeiro a outubro de 2001.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
OUTUBRO DE 2002
(A PREÇOS DE OUTUBRO/02 - IGP/DI)

RECEITA	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)					VARIÇÃO (%)		
	2002			2001		OUT/02 SET/02	OUT/02 OUT/01	JAN-OUT/02 JAN-OUT/01
	OUT	SET	JAN-OUT	OUT	JAN-OUT			
RECEITA ADMINISTRADA PELA SRF [A]	22.068,2	22.852,5	210.270,3	20.049,4	190.405,7	(3,43)	10,07	10,43
DEMAIS RECEITAS [B]	1.856,1	869,2	9.588,6	1.275,5	8.425,9	113,55	45,53	13,80
TOTAL [A]+[B]	23.924,3	23.721,7	219.858,9	21.324,8	198.831,6	0,85	12,19	10,58

Fonte: SRF (SIADI).

Obs.: 1) IGP-DI de out/02 estimado: 3,95%

A análise detalhada do comportamento da arrecadação está contida nos itens **II, III, IV e V** a seguir:

II. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE OUTUBRO DE 2002 EM

RELAÇÃO A SETEMBRO DE 2002 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das Receitas Administradas pela SRF apresentou, no mês de outubro/02, decréscimo real de **3,43%** em relação ao mês anterior, em decorrência, especialmente, do valor elevado de arrecadação extra ocorrido no mês de setembro/02, que correspondeu a cerca de R\$ 4.900 milhões, decorrente, principalmente, da MP-66/02 (art. 20, 21 e 24).

Portanto, diante desse fato, o resultado observado na arrecadação das receitas administradas pela SRF no mês de outubro/02 pode ser considerado muito bom tanto em relação ao mês anterior quanto em relação ao mesmo mês do ano anterior que apresentou crescimento real de 10,07%.

Os principais fatores positivos que contribuíram para resultado do mês de outubro/02 foram os seguintes:

- pagamento da 1ª Cota ou cota única de IRPJ e CSLL decorrente da apuração trimestral encerrada em setembro/02. Ainda assim, a arrecadação desses tributos apresentou decréscimos reais de 44,21% e 13,53%, respectivamente, em decorrência de arrecadação extra em setembro/02;

- arrecadação elevada oriunda das Operações de Swap (R\$ 181 milhões em setembro/02 e R\$ 801 milhões em outubro/02) e dos Fundos de Renda Fixa (R\$ 424 milhões em setembro/02 e R\$ 991 milhões em outubro/02), justificada, principalmente, pela oscilação cambial, o que explica o acréscimo real de 130,66% na arrecadação do IRRF-Rendimentos de Capital em relação a setembro/02; e
- quanto à arrecadação das Demais Receitas, o crescimento real de 113,55% deve-se ao fato de a maior parcela da arrecadação de royalties pela extração de petróleo ser efetuada trimestralmente.

III. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE OUTUBRO DE 2002 EM

RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2001 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das Receitas Administradas pela SRF apresentou, no mês de outubro/02, crescimento nominal de **28,89%** e real de **10,07%**, em relação a igual mês de 2001.

Os principais fatos que concorreram para este resultado foram os seguintes:

- arrecadação sem contrapartida em outubro do ano anterior referente a:
 - CIDE-Combustíveis:.....R\$ 607,9 milhões
 - Fundos de Pensão (fluxo):...R\$ 56,3 milhões
 - MP-38/02 (art. 11):.....R\$ 80,0 milhões
 - **Total:.....R\$ 744,2 milhões**
- oscilação cambial com reflexo especialmente:
 - nas operações de Swap e nos Fundos de Renda Fixa cuja arrecadação, em conjunto, cresceu 39,1% em termos reais e contribuiu para o crescimento real de 28,90% na arrecadação do IRRF-Rendimentos do Capital;
 - na elevação das receitas das entidades financeiras, o que explica os crescimentos reais na arrecadação desse setor relativamente aos tributos:
 - IRPJ:.....(+165,17%)
 - CSLL:.....(+109,91%)
 - COFINS:.....(+113,80%)
 - PIS/PASEP:...(+ 91,03%)

OUTRAS VARIAÇÕES REAIS RELEVANTES E OS FATORES QUE INFLUENCIARAM A ARRECADAÇÃO, POR TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES:

- **IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (-8,18%):** resultado decorrente da conjugação dos seguintes fatores: redução de **9,95%** no valor em dólar das importações tributadas, de **12,52%** na alíquota média efetiva do I. Importação e elevação de **38,89%** na taxa de câmbio; e
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+16,03%):** reestruturação das alíquotas do imposto, que promoveu, simultaneamente, aumento no volume de vendas e migração nas compras de carros populares para carros médios.

IV. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A

OUTUBRO DE 2002 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2001

(Tabelas II e II-A):

No período acumulado de janeiro a outubro de 2002, a arrecadação das Receitas Administradas pela SRF apresentou crescimento nominal de **22,73%** e real de **10,43%**, em relação a igual período do ano anterior.

Ao longo do ano de 2002 ocorreram arrecadações extras, especialmente decorrentes de medidas legais com o objetivo de cobrança dos débitos em atraso, na maioria dos casos sem contrapartida no ano anterior.

Por essa razão, para melhor entendimento do resultado da arrecadação de 2002 em relação a igual período do ano anterior, estão discriminados no quadro a seguir os fatos e seus reflexos na arrecadação dos períodos considerados.

ARRECAÇÃO EXTRA EM 2002
PERÍODO: JANEIRO A OUTUBRO

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO A OUTUBRO		
	2002 [A]	2001 [B]	[A]-[B]
• INSTITUIÇÃO DA CIDE-COMBUSTÍVEIS (Lei nº 10.336/01).....	6.043,8	-	6.043,8
• MP-38/02 (ART. 11).....	2.028,2	-	2.028,2
• MP-66/02.....	3.546,7	-	3.546,7
- ART. 20 (Débitos não vinculados à ação judicial).....	1.453,0	-	1.453,0
- ART. 21 (Desistência de ação judicial).....	238,7	-	238,7
- ART. 24 (Fundos de pensão - prorrogação de prazo).....	1.832,6	-	1.832,6
- ART. 32 (Mercado atacadista de energia elétrica).....	22,5	-	22,5
• FUNDOS DE PENSÃO (Exceto art. 24, MP-66/02).....	7.665,5	-	7.665,5
• RESGATE APLIC. FINANC. RESIDENTES EXTERIOR.....	489,9	52,0	437,9
• SETOR ESTATAL (Lucro decorrente de variação cambial).....	550,0	-	550,0
• DEPÓSITO JUDICIAL/ADMINISTRATIVO.....	3.487,8	2.577,2	910,6
• EMPRESA ESTATAL (Lucro - alienação de títulos públicos).....	1.549,0	-	1.549,0
TOTAL	25.361,0	2.629,2	22.731,8

A ocorrência dos eventos discriminados acima produziu um adicional de R\$ 22,7 bilhões na arrecadação de 2002 e explica, em grande parte, o crescimento real de 10,43% observado na arrecadação das receitas administradas pela SRF, em relação a igual período de 2001.

OUTRAS VARIAÇÕES RELEVANTES E OS FATORES QUE INFLUENCIARAM A ARRECAÇÃO, POR TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES:

1. VARIAÇÕES REAIS POSITIVAS:

- **IRRF-OUTROS RENDIMENTOS (+12,41%):** arrecadação de depósitos judiciais no valor de **R\$ 527,5 milhões** no período de janeiro a outubro de 2002 contra **R\$ 229,0 milhões** em igual período do ano anterior;
- **CPMF (+5,05%):** aumento da alíquota de 0,30% para 0,38% a partir de 19/03/01 (E.C. nº 031/00); e
- **OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS (+45,52%):** arrecadação atípica, ocorrida em fevereiro/02, referente a Depósitos Judiciais - Dívida Ativa no valor de **R\$ 434,8 milhões**.

2. VARIAÇÕES REAIS NEGATIVAS:

- **IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (-25,97%) e IPI-VINCULADO À IMPORTAÇÃO (-11,07%):** resultado decorrente da conjugação dos seguintes fatores: redução de **7,08%** no valor em dólar das importações tributadas, de **18,70%** e **1,76%**, respectivamente,

na alíquota média efetiva do I. Importação e IPI-Vinculado e aumento de **19,55%** na taxa de câmbio;

- **IPI-AUTOMÓVEIS (-9,96%)**: queda de **8,10%** no volume de vendas ao mercado interno, não suficientemente compensada com o aumento de arrecadação decorrente da reestruturação das alíquotas do imposto a partir de 01/08/02;
- **IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO (-6,59%)**: correção da tabela de retenção na fonte em 17,5%, a partir do mês de janeiro/02 (MP 22/02); e
- **IRRF- RENDIMENTOS DO CAPITAL (-8,80%)**: a arrecadação elevada, em outubro/02, decorrente das Operações de *Swap* e dos Fundos de Renda Fixa não foi suficiente para neutralizar o decréscimo real observado no período acumulado tendo em vista que, em 2001, a desvalorização cambial foi mais acentuada a partir do mês de abril e, em 2002, a partir do mês de julho. No caso dos Fundos de Renda Fixa, a nova sistemática de marcação a mercado provocou redução do valor de face dos títulos e, conseqüentemente, da rentabilidade desses fundos no mês de maio/02, afetando a arrecadação do mês de junho/02 (vide quadro a seguir).

ARRECAÇÃO DE IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL
PERÍODO: JANEIRO A OUTUBRO DE 2002
(A PREÇOS DE OUTUBRO/02 - IGPDI)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MESES	FUNDOS DE RENDA FIXA		OPERAÇÕES DE SWAP		OUTRAS		TOTAL	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001
JAN	568,4	535,0	68,6	104,3	1.437,5	1.818,3	2.074,5	2.457,6
FEV	650,5	598,5	52,9	30,6	393,1	393,0	1.096,5	1.022,0
MAR	543,4	484,1	36,3	95,5	421,5	571,7	1.001,3	1.151,2
ABR	549,7	548,4	48,7	166,3	527,1	444,3	1.125,5	1.158,9
MAI	658,7	541,5	100,6	258,0	543,1	578,8	1.302,4	1.378,2
JUN	316,7	774,9	173,3	314,0	443,5	475,6	933,5	1.564,5
JUL	592,0	473,9	437,9	315,5	657,2	733,7	1.687,1	1.523,1
AGO	560,0	743,6	365,0	379,4	416,9	527,9	1.341,9	1.651,0
SET	441,0	868,5	188,5	234,1	420,9	501,5	1.050,4	1.604,1
OUT	991,4	822,9	801,6	465,9	629,8	590,8	2.422,8	1.879,6
TOTAL	5.871,9	6.391,2	2.273,4	2.363,5	5.890,5	6.635,6	14.035,8	15.390,2
VAR.%								
2002	(8,12)		(3,81)		(11,23)		(8,80)	
2001								

Obs.: 1) IGP-DI de out/02 estimado: 3,95%

V. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

a) PASSIVOS TRIBUTÁRIOS

O quadro a seguir mostra o montante do estoque de débitos apurados no âmbito da Secretaria da Receita Federal até 30 de setembro de 2002.

PASSIVOS TRIBUTÁRIOS

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO EM 30/SET/02		
	Nº CONTRIB./ PROCESSOS	VALOR	%
1) SALDO DE PARCELAMENTOS	-	99.808,9	30,22
1.1) REFIS	37.432	96.677,3	29,28
.SRF		62.473,7	18,92
.PGFN		12.762,5	3,86
.INSS		21.441,1	6,49
1.2) OUTROS	166.575	3.131,6	0,95
2) DÉBITOS EM COBRANÇA NA SRF	-	73.160,7	22,15
2.1) CONTAS-CORRENTES PESSOA FÍSICA E JURÍDICA	3.206.428	6.003,7	1,82
2.2) PROCESSOS FISCAIS	242.293	67.157,0	20,34
3) DÉBITOS COM EXIGIBILIDADE SUSPensa (EM JULGAMENTO E SUBJUDICE)	-	157.255,3	47,62
3.1) PROCESSOS FISCAIS (EM JULGAMENTO)	92.862	105.822,0	32,05
3.2) PROCESSOS FISCAIS (SUBJUDICE)	16.516	51.433,3	15,58
TOTAL		330.224,9	100,00

Fonte: CORAT

Obs.: Não inclui valores da dívida ativa em cobrança na PGFN.

b) REFIS

Foram recepcionados até dezembro/01 **129.085** termos de opções pelo REFIS. Até 30/09/02, foram excluídas do programa 91.653 empresas, restando, portanto, 37.432 empresas.

O quadro a seguir mostra a evolução da arrecadação do REFIS referente aos tributos e contribuições administrados pela SRF e INSS, no ano de 2001 e janeiro a outubro de 2002:

ARRECAÇÃO DO REFIS
PERÍODO: 2001 E JANEIRO A OUTUBRO DE 2002

UNIDADE: R\$ 1,00

MÊS	QUANT. DARF	ARRECAÇÃO		
		SRF/PGFN	INSS	TOTAL
JAN-DEZ 2001	1.509.134	1.359.993.897	453.331.299	1.813.325.196
JAN	107.076	114.696.793	36.492.022	151.188.815
FEV	88.863	122.106.030	35.133.915	157.239.945
MAR	93.486	102.342.927	29.090.518	131.433.445
ABR	93.821	105.561.692	30.198.972	135.760.664
MAI	87.606	106.684.510	30.514.668	137.199.178
JUN	78.382	103.905.410	30.931.657	134.837.067
JUL	85.446	103.802.608	29.983.435	133.786.043
AGO	82.019	109.966.979	31.536.074	141.503.053
SET	76.443	191.630.823	52.490.724	244.121.547
OUT	78.177	110.392.895	36.797.632	147.190.526
JAN-OUT 2002	871.319	1.171.090.667	343.169.617	1.514.260.283

c) SIMPLES

ARRECAÇÃO DO SIMPLES
PERÍODO: 2001 E JANEIRO A OUTUBRO DE 2002

UNIDADE: R\$ 1,00

MÊS	SRF		INSS		ICMS/ISS		TOTAL
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	
JAN-DEZ 2001	3.666.288.721	59,48	2.476.522.289	40,18	21.289.584	0,35	6.164.100.594
JAN	382.662.806	58,55	268.841.578	41,14	2.039.729	0,31	653.544.113
FEV	278.726.183	59,84	185.361.774	39,80	1.659.023	0,36	465.746.980
MAR	272.566.309	59,86	181.050.264	39,76	1.689.199	0,37	455.305.772
ABR	305.686.456	59,90	202.760.150	39,73	1.899.991	0,37	510.346.597
MAI	324.956.216	59,96	214.983.561	39,67	2.015.940	0,37	541.955.717
JUN	331.084.234	60,03	218.454.064	39,61	1.969.900	0,36	551.508.198
JUL	326.576.771	59,90	216.633.840	39,73	1.996.129	0,37	545.206.740
AGO	360.257.219	59,81	239.993.780	39,85	2.064.156	0,34	602.315.155
SET	377.589.939	59,63	253.490.127	40,03	2.126.120	0,34	633.206.186
OUT	380.224.736	59,36	258.191.525	40,31	2.141.627	0,33	640.557.888
JAN-OUT 2002	3.340.330.869	59,65	2.239.760.663	40,00	19.601.814	0,35	5.599.693.346

Fonte: SIADI - Sistema de Informação da Arrecadação Diária

Obs.: Na arrecadação do INSS, ICMS e ISS estão incluídos os acréscimos de multas e juros de mora

d) DECOMPOSIÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO IRPJ

ARRECADAÇÃO DO IRPJ
PERÍODO: 2001 E JANEIRO A OUTUBRO DE 2002

UNIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	LUCRO REAL		LUCRO PRESUMIDO		FUNDOS DE PENSÕES		OUTROS		TOTAL
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	
JAN-DEZ 2001	10.907,3	64,22	3.718,9	21,90	-	-	2.357,8	13,88	16.984,0
JAN	2.355,8	47,80	738,1	14,98	1.590,0	32,26	244,3	4,96	4.928,2
FEV	1.367,8	45,00	172,7	5,68	1.323,5	43,54	175,4	5,77	3.039,5
MAR	1.539,9	51,71	140,0	4,70	1.120,8	37,64	177,1	5,95	2.977,7
ABR	1.273,3	37,32	663,0	19,44	1.262,3	37,00	212,7	6,24	3.411,3
MAI	973,9	41,42	168,4	7,16	928,9	39,51	280,1	11,91	2.351,2
JUN	984,7	42,67	130,7	5,66	981,4	42,53	211,0	9,14	2.307,8
JUL	990,9	38,95	755,7	29,70	53,9	2,12	743,8	29,23	2.544,4
AGO	924,3	56,74	182,3	11,19	6,5	0,40	516,1	31,68	1.629,2
SET	1.421,5	32,49	148,5	3,39	1.756,3	40,14	1.049,0	23,98	4.375,2
OUT	1.400,9	55,21	837,0	32,99	51,4	2,03	248,0	9,77	2.537,2
JAN-OUT 2002	13.233,0	43,96	3.936,4	13,08	9.074,9	30,15	3.857,5	12,81	30.101,9

e) ARRECADAÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÃO

ARRECADAÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÃO
PERÍODO: JANEIRO A OUTUBRO DE 2002

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ESTOQUE				IRPJ (Fluxo)	TOTAL
	IRPJ	PIS/COFINS	IRRF-OUTROS (Depósito Judicial)	SOMA		
JAN	1.519,0	35,0	274,0	1.828,0	71,0	1.899,0
FEV	1.312,9	13,2	-	1.326,1	10,6	1.336,7
MAR	1.109,6	13,9	-	1.123,4	11,2	1.134,6
ABR	1.195,0	13,7	-	1.208,7	67,3	1.276,0
MAI	904,2	11,9	-	916,1	24,7	940,8
JUN	951,0	36,3	-	987,3	30,4	1.017,7
JUL	-	-	-	-	53,9	53,9
AGO	5,5	-	-	5,5	1,0	6,5
SET	1.756,0	76,3	-	1.832,3	0,3	1.832,6
OUT	(4,9)	0,0	-	(4,9)	56,3	51,4
JAN-OUT 2002	8.748,2	200,3	274,0	9.222,5	326,7	9.549,2

Nota: De acordo com a MP 2.222/01 os débitos em atraso poderiam ser pagos em até 6 (seis) parcelas, com início em janeiro/02 e encerramento em junho/02. O art. 24 da MP-66/02 prorrogou o prazo para pagamento, em parcela única, até 30/09/02.

Brasília, 12 de novembro de 2002

